

AUGUSTE
COMTE

DISCURSO SOBRE
O ESPÍRITO POSITIVO
ORDEM E PROGRESSO

Tradução

Walter Solon

Bacharel em Ciências Sociais
pela Universidade de São Paulo (USP),
tendo feito intercâmbios
na Universidade de Colônia (Alemanha)
e na Sciences Po Paris.

Atualmente estuda na
Academia de Artes e Mídias de Colônia
(Alemanha).

DISCURSO SOBRE O ESPÍRITO POSITIVO

ORDEM E PROGRESSO

AUGUSTE COMTE

TRADUÇÃO: Walter Solon

1ª Edição 2016

© desta tradução: *Edipro Edições Profissionais Ltda.* – CNPJ nº 47.640.982/0001-40

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste livro poderá ser reproduzida ou transmitida de qualquer forma ou por quaisquer meios, eletrônicos ou mecânicos, incluindo fotocópia, gravação ou qualquer sistema de armazenamento e recuperação de informações, sem permissão por escrito do Editor.

Editores: Jair Lot Vieira e Maíra Lot Vieira Micales

Coordenação editorial: Fernanda Godoy Tarcinalli

Editoração: Alexandre Rudyard Benevides

Revisão: Beatriz Rodrigues de Lima

Diagramação e Arte: Karine Moreto Massoca

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Comte, Auguste

Discurso sobre o espírito positivo : ordem e progresso / Auguste Comte ; tradução de Walter Solon. – São Paulo : Edipro, 2016.

Título original: Discours sur l'esprit positif: ordre et progrès.

Bibliografia.

ISBN 978-85-7283-967-9

1. Filosofia francesa 2. Positivismo I. Título.

16-00800

CDD-146.4

Índice para catálogo sistemático:

1. Positivismo : Filosofia : 146.4

EDITORA AFILIADA

edipro

São Paulo: Fone (11) 3107-4788 • Fax (11) 3107-0061

Bauru: Fone (14) 3234-4121 • Fax (14) 3234-4122

www.edipro.com.br

Sumário

Introdução à edição brasileira	9
Nota do editor à 2ª edição (1908)	11
Nota do editor à 1ª edição (1898)	12
Objeto deste Discurso	17

Primeira Parte SUPERIORIDADE MENTAL DO ESPÍRITO POSITIVO

Capítulo I

LEI DA EVOLUÇÃO INTELCTUAL DA HUMANIDADE

OU LEI DOS TRÊS ESTADOS	21
I – Estado teológico ou fictício	21
II – Estado metafísico ou abstrato.....	26
III Estado positivo ou real	29
1º) Principal característica: a Lei ou Subordinação constante da imaginação à observação	29
2º) Natureza relativa do Espírito Positivo	30
3º) Destino das leis positivas: previsão racional	32
4º) Extensão universal do dogma fundamental da invariabilidade das leis naturais	33

Capítulo II

DESTINO DO ESPÍRITO POSITIVO	35
I – Constituição completa e estável da harmonia mental, individual e coletiva: tudo relacionado à humanidade	35
II – Harmonia entre a ciência e a arte, entre a teoria positiva e a prática	41
III Incompatibilidade final entre ciência e teologia	45

Capítulo III**ATRIBUTOS CORRELATIVOS DO ESPÍRITO POSITIVO**

E DO BOM SENSO	53
I – Do termo Positivo: suas diversas acepções resumem os atributos do verdadeiro espírito filosófico	53
II – Correlação, primeiro espontânea e depois sistemática, entre o Espírito Positivo e o bom senso universal	56

Segunda Parte
SUPERIORIDADE SOCIAL
DO ESPÍRITO POSITIVO

Capítulo I

ORGANIZAÇÃO DA REVOLUÇÃO	63
I – Impotência das Escolas atuais	63
II – Conciliação positiva entre Ordem e Progresso	67

Capítulo II

SISTEMATIZAÇÃO DA MORAL HUMANA	73
I – Evolução da Moral positiva	73
II – Necessidade de tornar a Moral independente da teologia e da metafísica	75
III – Necessidade de um poder espiritual positivo	79

Capítulo III

ASCENSÃO DO SENTIMENTO SOCIAL	81
1º) O antigo regime moral é individual	81
2º) O Espírito Positivo é diretamente social	83

Terceira Parte
CONDIÇÕES DO ADVENTO
DA ESCOLA POSITIVA
(Aliança entre os proletários e os filósofos)

Capítulo I

INSTITUIÇÃO DE UM ENSINO POPULAR SUPERIOR	89
1º) Correlação entre a preposição das noções positivas e as disposições do meio atual	89
2º) Universalidade necessária deste ensinamento	92
3º) Destino essencialmente popular deste ensino	94

Capítulo II	
INSTITUIÇÃO DE UMA POLÍTICA POPULAR	101
1º) A política popular, sempre social, deve se tornar sobretudo moral	101
2º) Natureza da participação dos governos na propagação das noções positivas	103
Capítulo III	
ORDEM NECESSÁRIA DOS ESTUDOS POSITIVOS	107
1º) Lei de classificação	107
2º) Lei enciclopédica ou hierarquia das ciências	108
3º) Importância da lei enciclopédica	113
Conclusão	114
Aplicação ao ensino da Astronomia	114
Tabela analítica	117